



CONTEÚDOS COMUNS A TODAS AS ÁREAS DE CONHECIMENTO

Nome do Candidato _____

Inscrição _____

**ANTES DE INICIAR A PROVA, TRANSCREVA A SEGUINTE FRASE
NA "FOLHA DE RESPOSTAS"
"Eu sou imparável"**

Tipo
GRAN



Sobre o material recebido pelo candidato

- Além deste Caderno de Questões, com questões objetivas, você receberá do fiscal de sala a Folha de Respostas.
- Confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição em todos os documentos entregues pelo fiscal. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração.
- O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas incorrerá na eliminação do candidato.
- O Candidato que deixar de transcrever a frase indicada na capa do Caderno de Questões para sua Folha de Identificação da "Folha de Respostas" poderá ser eliminado do concurso.



Sobre o material a ser devolvido pelo candidato

- Os únicos documentos válidos para avaliação são a Folha de Respostas.
- Na Folha de Respostas, preencha os campos destinados à assinatura.
- As respostas às questões objetivas devem ser preenchidas da seguinte maneira:
 - Na Folha de Respostas só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de cor preta. Esses documentos devem ser devolvidos ao fiscal na saída, devidamente preenchidos e assinados.



Sobre a duração da prova e a permanência na sala

- O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- **Após o início da prova**, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário depois de decorridos 30 minutos e, somente após decorridos 90 minutos, poderá deixar definitivamente o local de aplicação, não podendo, no entanto, levar o Caderno de Questões e nenhum tipo de anotação de suas respostas nesse momento.
- O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 180 minutos após o início da prova.
- Os três últimos candidatos só poderão retirar-se da sala juntos, após assinatura do Termo de Fechamento do Envelope de Retorno.



Sobre a divulgação das provas e dos gabaritos

- As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do **INEP BRASIL** no endereço eletrônico <https://inepbrasil.selecao.net.br>, conforme previsto no Edital.

Fraudar ou tentar fraudar
Concursos Públicos é Crime!
Previsto no art. 311 - A do
Código Penal



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de PREENCHER GABARITO, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.

– **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**

marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.

Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.

– **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**

marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.

- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodificil_jogofacil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2507257816M

TIPO DE MATERIAL:

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

2º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Prova Nacional Docente

PND 2025

DISCIPLINAS:

Conteúdos Comuns a Todas as Áreas de Conhecimento

MODELO/BANCA:

INEP

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

8/2025

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

8/2025

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

**PROVA NACIONAL DOCENTE – PND
(CNU PROFESSORES) – 2º SIMULADO
– CONTEÚDOS COMUNS A TODAS AS
ÁREAS DE CONHECIMENTO
(PÓS-EDITAL)****LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**
Carlinhos Costa**Questão 01**

Em uma reunião pedagógica de planejamento do ano letivo em uma escola pública de zona rural no semiárido nordestino, professores e equipe gestora discutem a melhor forma de organizar o calendário escolar para os anos finais do ensino fundamental, considerando as peculiaridades da região. Entre os pontos levantados estão: o período da colheita da mandioca, em que muitas famílias envolvem seus filhos nas atividades de subsistência, e as altas temperaturas no início do ano, que afetam a frequência dos estudantes no turno vespertino. A diretora propõe flexibilizar o calendário escolar, adiantando as férias escolares para coincidir com o período da colheita e remanejando o início das aulas para o segundo bimestre. Uma professora, no entanto, manifesta dúvida quanto à legalidade dessa proposta, perguntando se tal mudança não comprometeria as exigências da LDB.

Considerando a legislação educacional brasileira, especialmente os artigos 23 e 24 da LDB, avalie as afirmativas abaixo:

- I – A LDB permite que o calendário escolar seja adequado às peculiaridades locais, como fatores climáticos e econômicos, desde que não se reduza o número de horas letivas anuais previstas em lei.
- II – A flexibilização do calendário é proibida nas escolas públicas de zonas rurais, pois compromete a equidade na oferta da educação básica em relação às escolas urbanas.
- III – A proposta da diretora pode ser válida, desde que respeite a carga horária mínima anual de 800 horas e 200 dias letivos para o ensino fundamental, conforme disposto na LDB.
- IV – A escola pode adotar uma organização por ciclos ou alternância de períodos de estudo, o que permitiria maior flexibilidade no cumprimento da carga horária obrigatória, respeitando o processo de aprendizagem dos alunos.

Com base no texto e na LDB, é correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) III e IV.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 02

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei n. 13.005/2014, estabelece diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira no decênio 2014-2024. Entre suas diretrizes estão a erradicação do analfabetismo, a universalização do atendimento escolar e a valorização dos profissionais da educação. No entanto, diferentes avaliações apontam que, mesmo com a vigência do plano, grande parte das metas encontra-se em estágio crítico de cumprimento. O monitoramento feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pelo Observatório do PNE e por conselhos de educação indica fragilidades no financiamento, nos sistemas de avaliação e na articulação federativa para a implementação das metas. Nesse sentido, analistas da área educacional têm destacado que o PNE não deve ser entendido apenas como um plano técnico-normativo, mas como um instrumento político de mobilização social, que exige pactuação entre os entes federativos, controle social e investimentos públicos compatíveis com os objetivos estabelecidos. Considerando esse contexto e os fundamentos legais, institucionais e políticos do PNE, analise as proposições a seguir:

- a) O PNE atua exclusivamente como um instrumento do governo federal para definir metas curriculares nacionais, tendo caráter normativo superior às diretrizes dos sistemas estaduais e municipais, e por isso dispensa articulação federativa.
- b) O PNE configura-se como um documento orientador de políticas públicas que, embora tenha respaldo legal, depende essencialmente de leis complementares estaduais e municipais para produzir efeitos vinculantes nas redes de ensino.

- c) O PNE constitui um plano nacional de metas e estratégias para todos os entes federados, sendo sua implementação responsabilidade compartilhada entre União, estados, Distrito Federal e municípios, com base no regime de colaboração previsto na Constituição Federal.
- d) O PNE tem como principal função estabelecer diretrizes para o ensino superior federal, não se estendendo às redes públicas estaduais e municipais, uma vez que estas possuem autonomia para definirem seus próprios planos.
- e) O PNE, por ser de abrangência nacional, prescinde de mecanismos de avaliação, já que sua natureza é meramente programática e não vinculante, o que justifica sua baixa efetividade ao longo da última década.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 03

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo que orienta a elaboração dos currículos da Educação Básica no Brasil, estabelece dez competências gerais que devem ser desenvolvidas ao longo do processo educacional. Tais competências não se restringem ao domínio de conteúdos, mas incluem dimensões éticas, sociais, culturais, cognitivas, comunicativas, afetivas e digitais. Entre seus objetivos estão a formação humana integral, o exercício da cidadania e a preparação para o mundo do trabalho em uma sociedade cada vez mais complexa, diversa e digitalizada.

Ao propor o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, a empatia, a responsabilidade, o repertório cultural e a comunicação, a BNCC sinaliza uma mudança de paradigma: desloca o foco da simples memorização de conteúdos para a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em diferentes situações da vida cotidiana. No entanto, essa concepção de educação por competências enfrenta desafios significativos, como a formação docente ainda conteudista, a fragmentação curricular nas redes de ensino e a pressão por avaliações padronizadas de larga escala.

Nesse contexto, educadores e gestores são desafiados a reinterpretar práticas pedagógicas à luz das competências gerais da BNCC, de modo a não apenas cumprir uma exigência normativa, mas construir um projeto pedagógico crítico, contextualizado e comprometido com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Considerando os fundamentos pedagógicos da BNCC e suas competências gerais, assinale a alternativa que expressa a concepção de educação presente nesse documento:

- a) A BNCC orienta uma concepção de educação centrada na acumulação progressiva de conteúdos específicos, priorizando o desempenho dos estudantes em avaliações nacionais como indicador único de qualidade da aprendizagem.
- b) Ao definir competências gerais, a BNCC enfatiza uma formação integral do sujeito, promovendo o desenvolvimento articulado de saberes cognitivos e socioemocionais, com vistas à atuação ética, responsável e crítica na sociedade.
- c) A BNCC propõe uma abordagem tecnicista e pragmática da educação, voltada principalmente à preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, com pouca ênfase nos valores éticos e na cidadania.
- d) A concepção de competência adotada pela BNCC restringe-se à capacidade de aplicar conteúdos escolares em situações operacionais, sem considerar aspectos relacionais, afetivos ou culturais da formação humana.
- e) A BNCC propõe uma ruptura com o princípio da interdisciplinaridade, ao fragmentar o conhecimento em disciplinas estanques e dificultar a construção de aprendizagens significativas no cotidiano escolar.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Carlinhos Costa

Questão 04

Na Escola Estadual Professora Rosilda Silva, localizada na periferia de uma capital da Região Norte, a equipe pedagógica está em processo de revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Durante a reunião, o coordenador pedagógico propõe que o PPP reforce a função da escola como promotora da formação integral dos sujeitos, superando uma visão centrada apenas na transmissão de conteúdos e na preparação para o mercado de trabalho.

Uma professora de Língua Portuguesa questiona: "Mas, na prática, o que significa formar o sujeito integralmente? Como podemos garantir que o currículo e as práticas escolares estejam a serviço desse princípio?"

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs/2013), analise as seguintes afirmativas:

I – A formação integral pressupõe o desenvolvimento das dimensões intelectual, afetiva, ética, estética, física, social e cultural do sujeito, o que exige uma organização curricular articulada e contextualizada.

II – A escola pública deve assegurar não apenas o acesso, mas também a permanência e o sucesso dos estudantes, como condição de efetivação do direito à educação com qualidade social.

III – A formação integral, prevista nas DCNs, limita-se à escolarização formal e ao domínio dos conteúdos curriculares clássicos, estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

IV – A promoção da cidadania, da dignidade humana e da justiça social é central na concepção de currículo da Educação Básica expressa nas Diretrizes, exigindo compromisso ético-político das práticas pedagógicas.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Carlinhos Costa

Questão 05

Na Escola Municipal José de Alencar, situada em um bairro periférico de Porto Alegre, uma estudante de 13 anos, diagnosticada com paralisia cerebral e que se comunica por meio de pranchas de comunicação alternativa, retornou às aulas presenciais após a pandemia. A mãe procurou a coordenação pedagógica para relatar que, embora a filha esteja matriculada, não consegue participar adequadamente das aulas por falta de um profissional de apoio escolar e de recursos de tecnologia assistiva. A coordenadora informou que a escola solicitou os recursos à Secretaria Municipal de Educação, mas não obteve resposta.

Diante da situação, o conselho escolar deliberou por acionar os conselhos de direitos da pessoa com deficiência e buscar orientação no Ministério Público, a fim de garantir o direito ao atendimento educacional especializado e à permanência com qualidade da aluna no ambiente escolar. Com base no caso apresentado e nos dispositivos da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei n. 13.146/2015), assinale a alternativa correta.

- a) A atuação intersetorial e a articulação com outras políticas públicas são instrumentos legítimos para garantir o direito à educação inclusiva e devem ser mobilizados pelas instituições escolares.
- b) A ausência de profissional de apoio e de recursos de acessibilidade não configura violação do direito à educação, pois compete exclusivamente à família da estudante providenciar os apoios necessários.
- c) A presença do profissional de apoio escolar e a oferta de recursos de acessibilidade são obrigatórios apenas para instituições de ensino privadas que recebam recursos públicos, não se aplicando às escolas públicas.
- d) A LBI não assegura o direito à participação da família nos processos escolares, uma vez que o protagonismo do estudante deve prevalecer nas decisões pedagógicas.
- e) A escola tem autonomia para negar a permanência de estudantes com deficiência que não possuam laudo médico que comprove a deficiência, resguardando o direito à organização pedagógica interna.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 06

Leia os textos a seguir:

Texto I:

A superação do racismo, do preconceito e da discriminação racial constitui um dos maiores desafios da educação brasileira. A escola precisa enfrentar esse desafio como parte de sua função social, por meio de currículos que valorizem as histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena, como dimensões essenciais da formação ética, estética e política dos sujeitos. Para isso, é necessário ir além da abordagem folclórica e promover práticas pedagógicas antirracistas, contínuas e interdisciplinares.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, CNE/CP n. 1/2004, adaptado.

Texto II:

Ainda hoje, muitas escolas abordam a cultura afro-brasileira e africana como um apêndice curricular, restrito a eventos temáticos como o Dia da Consciência Negra, sem que haja mudanças estruturais nas práticas pedagógicas, nos materiais didáticos ou na formação docente. Isso revela que o racismo institucional permanece naturalizado no cotidiano escolar, exigindo políticas educacionais que garantam a efetividade das leis e a transversalidade dos temas no currículo.

SOUZA, Jurema. "Educação e antirracismo: desafios contemporâneos", 2022, adaptado.

Considerando os textos e os princípios orientadores das políticas de valorização da diversidade étnico-racial na educação brasileira, assinale a alternativa que melhor expressa uma ação coerente com a efetiva implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais:

- a) Adotar o ensino da cultura afro-brasileira de forma pontual, articulando-o às datas comemorativas e utilizando recursos lúdicos e artísticos que mantenham o engajamento dos alunos, sem comprometer o currículo tradicional.
- b) Desenvolver um projeto pedagógico que assegure o protagonismo dos estudantes negros, respeitando sua identidade cultural, mas sem interferir nos componentes curriculares ou exigir formação específica dos docentes.
- c) Reestruturar os currículos escolares com base em uma perspectiva crítica das relações étnico-raciais, assegurando a formação antirracista de professores e a valorização da cultura negra em todas as áreas do conhecimento.
- d) Estimular ações de diversidade por meio de eventos extracurriculares e palestras sobre cultura africana e afro-brasileira, respeitando a liberdade da escola em decidir como integrar essas temáticas.
- e) Concentrar a abordagem étnico-racial no ensino da História do Brasil, evitando tensionamentos nas demais disciplinas, a fim de garantir uma convivência harmoniosa entre diferentes grupos culturais.

FORMAÇÃO GERAL – I
Felipe Melo**Questão 07**

Ao longo da história, diferentes filósofos e pensadores influenciaram a concepção de educação, seus objetivos e práticas. A filosofia da educação busca compreender os fundamentos do ato educativo, analisando criticamente suas finalidades, métodos e relações com a sociedade. Entre os principais nomes que contribuíram para esse campo estão Sócrates, com sua defesa do diálogo como método para alcançar o conhecimento; John Locke, que via a mente humana como uma página em branco moldada pelas experiências; e Paulo Freire, que propôs uma pedagogia dialógica voltada à emancipação dos sujeitos.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre filosofia da educação, avalie as afirmativas a seguir:

- I – Para Sócrates, o processo educativo deveria favorecer o questionamento e a reflexão conjunta, sendo o diálogo uma ferramenta essencial na construção do saber.
- II – Locke acreditava que o indivíduo nasce com ideias inatas e que a educação deve apenas despertar essas ideias preexistentes.
- III – A pedagogia freiriana é centrada na escuta e na construção coletiva do conhecimento, valorizando o protagonismo dos educandos no processo educativo.

Com base na análise das afirmativas acima, assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) Apenas a afirmativa III está correta.
- d) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.

FORMAÇÃO GERAL – II
Admilson Costa**Questão 08**

O século XIX foi um período marcado por intensas transformações sociais, políticas e econômicas que impactaram profundamente a educação. Nesse contexto, diversos pensadores e reformas surgiram com o objetivo de adaptar a educação às novas demandas da sociedade urbano-industrial.

Sobre os movimentos educacionais desse período, analise as alternativas a seguir e assinale a correta.

- a) Johann Heinrich Pestalozzi foi responsável pela criação do jardim de infância (Kindergarten), defendendo o método intuitivo com foco no brincar e nas atividades manuais como base para o desenvolvimento integral.
- b) Horace Mann, conhecido como “pai da escola pública nos Estados Unidos”, inspirou-se no modelo francês e propôs uma escola gratuita, confessional e voltada exclusivamente para a elite rural.
- c) A Lei de 15 de outubro de 1827, no Brasil, determinava a criação de escolas de primeiras letras, mas, na prática, consolidou privilégios e manteve significativa parcela da população – como negros, mulheres e pobres – afastada da escolarização.
- d) Friedrich Herbart revolucionou o ensino ao propor um método baseado no ensino mútuo (método Lancaster), com foco no aprendizado coletivo e na instrução simultânea de grandes grupos de alunos.
- e) A Reforma Leônio de Carvalho (1879) buscou democratizar o ensino primário no Brasil ao prever a obrigatoriedade escolar e a gratuidade em todos os níveis, garantindo a inclusão plena de mulheres e ex-escravizados.

FORMAÇÃO GERAL – III

Felipe Melo

Questão 09

No campo da Sociologia da Educação, Pierre Bourdieu desenvolveu uma crítica contundente ao papel das instituições escolares na reprodução das desigualdades sociais. Para o autor, os alunos não chegam à escola em condições iguais: cada um traz consigo um capital cultural herdado de seu meio social. A escola, ao invés de corrigir essas disparidades, tende a reforçá-las, ao valorizar justamente os códigos culturais das classes dominantes como se fossem universais. Esse processo de legitimação das desigualdades recebe o nome de violência simbólica — uma forma sutil e institucionalizada de dominação.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a teoria de Pierre Bourdieu, analise as afirmativas abaixo:

I – Bourdieu entende que a escola reproduz desigualdades sociais ao reforçar valores e competências que favorecem os alunos provenientes das classes dominantes.

II – A igualdade formal de acesso à escola garante que todos os alunos, independentemente de origem social, tenham as mesmas chances de êxito acadêmico.

III – A noção de violência simbólica refere-se ao uso da autoridade pedagógica para impor uma cultura dominante como legítima, mascarando os mecanismos de exclusão.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa III está correta.

FORMAÇÃO GERAL – IV

Leandro Gabriel

Questão 10

A Psicologia, como um processo histórico de constituição do próprio espaço psicológico, espaço em que puderam ser formulados os projetos de saberes e atividades a serviço do avanço científico, artístico, literário, vislumbrando um movimento de abertura de novos e infinitos espaços e perspectivas para a existência do homem, causou um avanço da consciência reflexiva dos indivíduos, tornando-os sujeitos na vida social. Leia as afirmativas a seguir e marque a alternativa INCORRETA.

- a) A Psicologia interage com outras ciências tais como: a Medicina, a Biologia, a Filosofia, a Genética, a Antropologia, a Sociologia, além da Pedagogia. Estes ramos do conhecimento estão imbricados uns nos outros de tal forma que, muitas vezes, é difícil saber em que domínio se está atuando.
- b) A Psicologia da Educação contribui para que a escola ou instituição educacional seja um espaço democrático de acesso ao saber historicamente e sócio culturalmente constituído e da produção de novos saberes com sabores de prazer, de alegria, de leveza, de desejo de conhecer e de paixão pela vida.
- c) Para os interacionistas, as crianças são a maior prova de que estão a todo o momento interagindo com o meio e com as pessoas do seu convívio. Para eles, essa é a forma mais eficaz de construção do conhecimento, na qual estará sempre sustentada na curiosidade, que leva o ser humano a querer estar sempre buscando conhecimento.
- d) A noção de equilíbrio é o alicerce da teoria de Piaget. Para este autor, todo o organismo vivo procura manter um estado de equilíbrio ou de adaptação com seu meio, agindo de forma a se adaptar ao que estiver exposto à sua relação com o meio. O processo é constante e dinâmico em busca de um novo e superior estado de equilíbrio; o organismo passa por um processo, o qual é denominado processo de “equilibração majorante”.
- e) O egocentrismo é uma característica do estágio operatório concreto, segundo Piaget.

FORMAÇÃO GERAL – V

Leandro Gabriel

Questão 11

Conforme o estudo de Ghiraldelli Jr. (2000), durante a Idade Moderna, ao longo dos séculos XIX e XX, no ocidente, ocorreram três grandes revoluções em teoria educacional; já na Idade Contemporânea, na transição do século XX para o XXI, há uma quarta revolução. As três primeiras têm seus melhores representantes nos nomes de Herbart, Dewey e Paulo Freire. Já a quarta revolução, da maneira como está ocorrendo, encontram-se justificativas em Richard Rorty e Donald Davidson. Com base nestes autores, marque a opção correta.

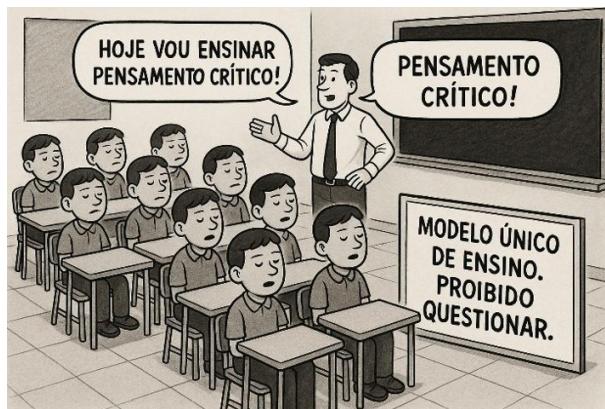
- a) Rorty elaborou cinco passos para a formação do aluno: preparação; apresentação; associação; generalização; aplicação.
- b) A teoria de Freire tinha a emergência da democracia como elemento principal; nesta, defendia-se o aumento das capacidades/habilidades, composta de cinco passos para se atingir a formação ideal: atividade e pesquisa; formulação de problemas; assolamento de dados; construção de hipóteses; experimentação.
- c) Dewey declarava que o ideal seria um ensino ativo, e não uma espécie de educação bancária em que o indivíduo seria um objeto para depósito de informações.
- d) Rorty e Davidson sistematizaram cinco passos para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem: apresentação de situações problemáticas; associação entre problemas apresentados e problemas vividos; redescrição das narrativas expostas; inclusão das narrativas pessoais; coleta de ideias.
- e) Na concepção progressista, destacam-se figuras como Freire e Herbart.

FORMAÇÃO GERAL – VI

William Dornela

Questão 12

Observe a charge a seguir:



A charge ironiza a contradição entre o discurso educacional e a prática pedagógica. Nesse sentido, considerando os fundamentos da didática e as metodologias de ensino na contemporaneidade, é possível inferir que:

- a) a aprendizagem efetiva ocorre quando o professor exerce autoridade sobre os conteúdos e os alunos reproduzem fielmente os conceitos, assegurando a padronização dos saberes escolares.
- b) o ensino baseado na repetição mecânica de conteúdos é compatível com o desenvolvimento da autonomia intelectual, desde que os conteúdos sejam atualizados e culturalmente relevantes.
- c) a promoção do pensamento crítico exige práticas metodológicas que estimulem o diálogo, a problematização e a construção coletiva do conhecimento, rompendo com a lógica bancária da educação.
- d) o papel da didática é garantir a fidelidade dos estudantes às explicações dos professores, evitando desvios interpretativos e assegurando o sucesso na avaliação externa.
- e) a adoção de metodologias ativas compromete a autoridade do docente e pode prejudicar o desempenho dos alunos em exames padronizados, sendo preferível manter métodos expositivos e diretivos.

FORMAÇÃO GERAL – VII

William Dornela

Questão 13

Nas últimas décadas, o debate curricular tem se intensificado no campo educacional, trazendo à tona diferentes concepções que influenciam a organização do conhecimento escolar. O currículo, outrora visto apenas como um conjunto de conteúdos a serem transmitidos, passou a ser compreendido como uma construção cultural, política e histórica. Nessa perspectiva, o currículo não é neutro nem universal, mas carrega disputas de poder, escolhas ideológicas e representações sociais. Assim, as práticas curriculares refletem e produzem identidades, desigualdades e resistências, sendo atravessadas por múltiplos saberes, vozes e sujeitos. Com base nessa compreensão crítica, assinale a alternativa que apresenta uma prática pedagógica coerente com a abordagem pós-crítica do currículo:

- a) Elaborar o currículo com base em competências universais e mensuráveis, assegurando que todos os estudantes atinjam os mesmos padrões de desempenho previstos nacionalmente.
- b) Organizar o currículo a partir de conteúdos previamente definidos por especialistas, assegurando uma base comum de conhecimentos que respeite a tradição científica e cultural.
- c) Planejar o currículo com foco no conhecimento acadêmico sistematizado, hierarquizando disciplinas conforme sua relevância científica e preparando os alunos para avaliações externas.
- d) Compreender o currículo como um espaço de disputa simbólica e promover práticas pedagógicas que valorizem saberes diversos, identidades plurais e a problematização das relações de poder presentes na escola.
- e) Reduzir a influência de subjetividades e contextos culturais no currículo, mantendo sua função técnica e objetiva, voltada à neutralidade e à padronização dos processos de ensino-aprendizagem.

FORMAÇÃO GERAL – VIII

Carlinhos Costa

Questão 14

Na Escola Estadual Antônio Conselheiro, situada no interior do Ceará, gestores e professores se reuniram para revisar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) com o objetivo de qualificar as práticas de ensino e responder às exigências do IDEB, cujos resultados têm sido baixos nos últimos anos. Durante os encontros, os profissionais da escola debateram o conceito de “qualidade da educação” e as implicações das políticas públicas contemporâneas.

Com base nos seus conhecimentos, analise as afirmativas a seguir:

- I – A qualidade da educação é um conceito dinâmico, construído historicamente, e varia de acordo com os objetivos das políticas educacionais em cada época.
- II – O conceito de qualidade foi apropriado por políticas tecnicistas, que o associam a indicadores como desempenho em avaliações em larga escala, desconsiderando fatores contextuais.
- III – A Constituição Federal de 1988 inaugurou a perspectiva de qualidade social, compreendendo a educação como direito e vinculando-a à emancipação e à equidade social.
- IV – A avaliação da qualidade da educação, conforme defendida pelo texto, deve estar centrada apenas nos indicadores de rendimento escolar para assegurar padrões objetivos e comparáveis.

Considerando os sentidos de qualidade na educação e o papel das políticas públicas, assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

FORMAÇÃO GERAL – IX
Carlinhos Costa**Questão 15**

Durante o estágio supervisionado em uma escola pública da zona rural de Arapiraca (AL), uma licencianda em Ciências Biológicas observou que os estudantes demonstravam pouco interesse nas aulas de Ciências, especialmente em conteúdos relacionados ao meio ambiente. A partir dessas observações, a licencianda decidiu realizar uma pesquisa com os alunos, por meio de entrevistas semiestruturadas e oficinas pedagógicas, buscando compreender suas relações com o território, a natureza e o conhecimento escolar.

Com base nos princípios da pesquisa em educação, é correto afirmar que a escolha metodológica da licencianda:

- a) indica uma abordagem estritamente estatística, voltada à quantificação dos dados levantados nas oficinas aplicadas com os alunos.
- b) demonstra uma pesquisa com abordagem qualitativa, que valoriza a escuta dos sujeitos e a compreensão dos sentidos atribuídos por eles às práticas educativas.
- c) trata-se de uma abordagem exclusivamente experimental, pois parte da aplicação de oficinas para testar hipóteses previamente definidas.
- d) está centrada numa análise metalinguística de manuais didáticos de Ciências, baseando-se no método comparativo de conteúdo.
- e) refere-se a uma pesquisa descritiva puramente documental, pois coleta informações registradas em relatórios pedagógicos e arquivos escolares.

FORMAÇÃO GERAL – X
Carlinhos Costa**Questão 16**

A Escola Municipal Paulo Freire, localizada na periferia de Belo Horizonte (MG), recebeu novos computadores e projetores multimídia por meio do Programa de Inovação Educação Conectada. No entanto, os professores relataram dificuldades para integrar esses recursos às práticas pedagógicas. Diante disso, a coordenação propôs oficinas formativas e a criação de um grupo de estudos docente sobre o uso pedagógico das TICs.

Considerando o papel das TICs nas práticas educativas, essa iniciativa pode ser compreendida como:

- a) Uma política pontual de digitalização de conteúdo, centrada na substituição dos livros didáticos impressos por conteúdos em vídeo.
- b) Uma estratégia voltada à mera informatização do ensino, cuja principal função é reproduzir metodologias tradicionais com uso de computadores.
- c) Uma abordagem tecnicista de ensino, centrada no uso das tecnologias para aumentar a eficiência da transmissão de conteúdos.
- d) Um processo de padronização curricular com base em objetos digitais de aprendizagem validados por plataformas adaptativas.
- e) Uma ação de formação continuada que busca promover a integração crítica e contextualizada das TICs ao cotidiano pedagógico escolar.

FORMAÇÃO GERAL – XI
Carlinhos Costa**Questão 17**

Na Escola Municipal Darcy Ribeiro, localizada na zona rural de Altamira (PA), a professora Isadora percebeu que seus alunos do 5º ano tinham dificuldades para compreender informações em gráficos e tabelas, mesmo quando os conteúdos estavam relacionados ao dia a dia da comunidade, como o consumo de água e energia elétrica. Para lidar com isso, ela iniciou um projeto interdisciplinar entre Ciências e Matemática, no qual os alunos investigaram o consumo da escola, coletaram dados, produziram gráficos e discutiram formas sustentáveis de uso dos recursos.

Considerando os objetivos do letramento científico no contexto da educação básica, é correto afirmar que a ação da professora:

- a) Reduz o ensino de Ciências à abordagem técnica dos conteúdos matemáticos, desvalorizando o pensamento científico dos estudantes.
- b) Constrói um ensino centrado em habilidades operatórias, deixando em segundo plano o desenvolvimento da consciência ambiental.
- c) Foge dos princípios do ensino de Ciências ao misturar conteúdos de diferentes disciplinas sem respeitar as especificidades do currículo.
- d) Promove o letramento científico ao estimular a leitura crítica de dados, a investigação e a comunicação de saberes com base na realidade local.
- e) Substitui a função da escola de ensino sistemático pela vivência comunitária, tornando o conhecimento científico subjetivo e impreciso.

FORMAÇÃO GERAL – XII
Carlinhos Costa**Questão 18**

Na Escola Municipal Zumbi dos Palmares, em Salvador (BA), a professora Marta, recém-formada, recebeu em sua turma um aluno com paralisia cerebral que utiliza cadeira de rodas e apresenta dificuldades na comunicação verbal. A professora, preocupada em atender às necessidades do estudante, buscou o apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE), organizou os espaços da sala com maior acessibilidade, planejou atividades adaptadas e incentivou a participação dos colegas na construção de uma convivência solidária e respeitosa. Considerando os princípios da Educação Especial na perspectiva inclusiva, é correto afirmar que a prática adotada pela professora:

- a) Afasta o aluno das atividades comuns da turma, priorizando a sua individualidade e o atendimento especializado.
- b) Viola os princípios da inclusão ao depender do AEE para adaptar suas atividades pedagógicas.
- c) Contraria a política de inclusão ao solicitar apoio técnico e adaptar o espaço físico da sala de aula.
- d) Reflete a concepção de inclusão como direito, promovendo acessibilidade, participação e aprendizagem em igualdade de condições.
- e) Enfatiza exclusivamente a deficiência, desconsiderando o papel da interação social no desenvolvimento da aprendizagem.

FORMAÇÃO GERAL – XIII
Carlinhos Costa**Questão 19**

Em um curso de Pedagogia de uma universidade pública federal, durante a disciplina de Práticas Inclusivas, a professora propõe uma roda de conversa sobre identidade surda e cultura surda. Uma estudante relata que em sua escola de estágio, localizada em Santa Luzia (MG), a comunidade escolar considera que os surdos devem ser “curados”, e não reconhecem a Libras como uma língua legítima. Outro estudante compartilha sua experiência em uma escola que comemora o Dia Nacional dos Surdos com apresentações teatrais em Libras, oficinas de cultura surda e a participação ativa dos alunos surdos na organização do evento.

Com base nas discussões contemporâneas sobre identidade surda e cultura, avalie as afirmações a seguir:

I – A visão do surdo como “doente” está associada ao modelo clínico de deficiência, que desconsidera a diversidade linguística e cultural da surdez.

II – O reconhecimento da Libras como primeira língua dos surdos contribui para o fortalecimento da identidade surda e da sua subjetividade.

III – A inclusão de práticas culturais surdas no espaço escolar contribui para a valorização da diferença e da construção de uma escola verdadeiramente inclusiva.

IV – O uso da Libras como língua de instrução deve ser restrito às aulas de AEE, uma vez que nas demais disciplinas deve prevalecer a língua portuguesa escrita.

Estão corretas:

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas I e IV.
- c) Apenas II, III e IV.
- d) Apenas I e III.
- e) Todas as afirmativas.

FORMAÇÃO GERAL – XIV
William Dornela**Questão 20**

Texto 1:

“O professor contemporâneo é um sujeito que atua em contextos complexos, marcado por múltiplas demandas sociais, culturais e institucionais. Sua identidade não se resume à transmissão de saberes, mas envolve a mediação entre conhecimentos acadêmicos e as experiências vividas pelos alunos. É também um agente político que contribui para a construção de práticas pedagógicas que promovam a justiça social.”

Tardif, Maurice

Texto 2:

“A especificidade do trabalho docente está no equilíbrio entre o planejamento sistemático, a flexibilidade para responder às dinâmicas da sala de aula e a constante reflexão crítica sobre a própria prática. Este trabalho demanda, ainda, sensibilidade ética e a capacidade de lidar com a diversidade de formas de aprender e viver presentes no cotidiano escolar.”

Libâneo, José Carlos

Considerando os textos, assinale a alternativa que expressa a dimensão mais abrangente e contemporânea da identidade do professor e das especificidades do trabalho docente:

- a) O professor deve se limitar ao planejamento rígido do conteúdo para garantir a uniformidade do ensino, reduzindo as interferências externas no processo educativo.
- b) A identidade docente é construída exclusivamente na formação inicial, e a prática pedagógica se limita a aplicar os conhecimentos adquiridos nesse período.
- c) O trabalho docente demanda autonomia, sensibilidade e reflexão crítica para articular teoria e prática, reconhecendo a diversidade dos estudantes e o caráter político da educação.
- d) A especificidade do professor está em manter a disciplina rígida na sala de aula, priorizando o controle e a ordem para otimizar o processo de ensino.
- e) O papel do professor é garantir que as normas e regulamentos institucionais sejam seguidos à risca, deixando de lado as particularidades do contexto escolar.

FORMAÇÃO GERAL – XV

William Dornela

Questão 21

Observe a tirinha a seguir:



A tirinha ilustra aspectos fundamentais do planejamento e da avaliação na prática docente. Considerando as concepções contemporâneas desses processos, assinale a alternativa que melhor expressa essa visão integrada de planejamento e avaliação:

- Planejar o ensino deve se limitar à definição do conteúdo programático e da aplicação de provas tradicionais, pois a avaliação objetiva é a forma mais eficiente de mensurar a aprendizagem.
- A avaliação deve ser realizada somente ao final do processo de ensino, por meio de provas formais, para garantir a padronização dos resultados e facilitar o controle da aprendizagem.
- O planejamento deve prever estratégias diversificadas de ensino e avaliação, considerando a avaliação como um processo contínuo, formativo, que valoriza o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos.
- A função da avaliação é identificar os alunos que não aprenderam o conteúdo, para que sejam submetidos a medidas corretivas padronizadas, independentemente do planejamento das aulas.
- O planejamento detalhado restringe a flexibilidade do professor e a espontaneidade das aulas, por isso é preferível improvisar e avaliar apenas de forma somativa ao final do bimestre.

FORMAÇÃO GERAL – XVI

Leandro Gabriel

Questão 22

As estratégias de ensino na EJA devem articular teoria e prática, a fim de que os cotidianos dos alunos sejam envolvidos no currículo e as aulas sejam mais motivadoras. Com base nisso, leia as afirmativas a seguir e assinale a alternativa INCORRETA.

- O termo 'educação' na EJA deve ser visto não apenas como tarefa dos sistemas educativos, mas em diferentes campos da ação humana, como elemento central para construção social, política e cultural de um povo, o que ampliou sua abrangência de forma a incluir as necessidades básicas de aprendizagem, tanto no domínio da escrita, da leitura e de aritmética, como também no fortalecimento da visão ética de jovens e adultos, valorizando as aprendizagens ativas, revalorizando o aporte cultural de cada pessoa e comunidade e incentivando a solidariedade.
- A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.
- Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.
- A Educação de Jovens e Adultos tem que proporcionar aos envolvidos no processo as condições necessárias para o acesso e a permanência nessa modalidade de ensino, considerando a realidade dos educandos e o contexto social ao qual estão inseridos.
- Para o melhor desenvolvimento da EJA, cabe a institucionalização de um sistema educacional público de Educação Básica de jovens e adultos, como política pública de governo, assumindo a gestão democrática, contemplando a diversidade de sujeitos aprendizes, proporcionando a conjugação de políticas públicas setoriais e fortalecendo sua vocação como instrumento para a educação ao longo da vida.

FORMAÇÃO GERAL – XVII

William Dornela

Questão 23

Leia o trecho da reportagem a seguir:

“Em uma escola pública de médio porte, a diretoria implantou recentemente um conselho escolar composto por professores, pais, estudantes e representantes da comunidade local. Esse conselho participa da elaboração do planejamento anual e da organização das atividades pedagógicas e administrativas. A iniciativa tem promovido maior transparência nas decisões, fortalecido o diálogo e ampliado a corresponsabilidade na gestão escolar. Entretanto, a equipe gestora reconhece que ainda enfrenta desafios para estender esse modelo de gestão para espaços educativos não escolares, como centros culturais e bibliotecas comunitárias, que também atuam no desenvolvimento dos estudantes.”

Adaptado de reportagem publicada no Jornal da Educação, 2024.

Com base no texto, assinale a alternativa que reflete um princípio fundamental para o fortalecimento da gestão democrática educacional em espaços escolares e não escolares:

- a) Manter a gestão democrática restrita ao âmbito formal da escola para garantir maior controle e evitar dispersão das responsabilidades.
- b) Valorizar a participação dos diferentes segmentos da comunidade na gestão, promovendo processos transparentes e colaborativos tanto no espaço escolar quanto em ambientes educativos externos.
- c) Delegar a gestão dos espaços não escolares exclusivamente às organizações da sociedade civil, desvinculando a escola desses espaços para focar nas demandas pedagógicas internas.
- d) Priorizar o planejamento administrativo em detrimento da participação popular, para assegurar a eficiência e o cumprimento das metas estabelecidas.
- e) Limitar a participação dos estudantes e das famílias às atividades culturais e recreativas, evitando seu envolvimento nas decisões pedagógicas e administrativas.

FORMAÇÃO GERAL – XVIII

William Dornela

Questão 24

Leia o cenário a seguir:

Em uma escola pública, a equipe gestora elaborou o Projeto Político-Pedagógico (PPP) sem a participação dos professores e estudantes, seguindo apenas as orientações da secretaria de educação. Após um ano de execução, percebeu-se que muitos objetivos não foram alcançados, especialmente no que se refere à inclusão e à participação comunitária. A avaliação realizada limitou-se a dados quantitativos, como taxas de aprovação e frequência, sem envolver discussões coletivas sobre os resultados e dificuldades enfrentadas. Diante desse contexto, a direção decidiu revisar o PPP para o próximo ano, desta vez convocando representantes de todos os segmentos escolares para participar da elaboração e avaliação do documento.

Com base no cenário apresentado, analise as afirmativas a seguir:

- I – A ausência da participação coletiva na elaboração do PPP comprometeu a efetividade e a contextualização do projeto.
- II – Avaliações restritas a dados quantitativos são insuficientes para compreender os desafios e avanços do PPP.
- III – A revisão do PPP com a inclusão dos diversos segmentos escolares é uma prática alinhada às diretrizes democráticas da gestão educacional.
- IV – A participação exclusiva da secretaria de educação garante maior coerência técnica e eficiência no PPP.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas II e IV estão corretas.
- c) Apenas I, II e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.
- e) Apenas III e IV estão corretas.

FORMAÇÃO GERAL – XIX

Leandro Gabriel

Questão 25

E porque lido com gente, não posso, por mais que, inclusive me dê prazer entregar-me à reflexão teórica e crítica em torno da própria prática docente e discente, recusar a minha atenção dedicada e amorosa à problemática mais pessoal deste ou daquele aluno ou aluna; [...] não posso fechar-me a seu sofrimento ou à sua inquietação porque não sou terapeuta ou assistente social (FREIRE, 1996, p.74). Sobre as diferentes práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais, marque a alternativa INCORRETA.

- a) Notoriamente, vemos a essencialidade da educação como propulsora do desenvolvimento integral do ser humano que, como indica Freire, ainda se encontra “inacabado” e, tendo consciência dessa sua condição, percorre o caminho da busca do seu aperfeiçoamento, principalmente por meio do processo educacional que requer, de todos os sujeitos, incansável engajamento e responsabilidade social.
- b) Importante se faz ressaltar que a ação educativa também pode preparar o discente para a vida comunitária com a prática constante da solidariedade, promovendo bem-estar para ambas as partes.
- c) Evidenciando a necessidade da interação escola-família para a educação de qualidade, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), no seu Art. 12, atribui aos docentes a missão de “articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola”.
- d) A relação escola-família-comunidade é essencial para o sucesso escolar do estudante, pois essas três importantes áreas podem proporcionar a conexão necessária para um desenvolvimento escolar produtivo.
- e) Pensar as relações dentro e fora da escola requer mergulhar nas práticas socioculturais, porque se torna inconsistente pensar em uma escola isolada do mundo que a cerca, pois o ser humano é um ser social, que convive além da escola, com a família e com a sociedade.

FORMAÇÃO GERAL – XX

Admilson Costa

Questão 26

As manifestações culturais de matriz afro-indígena, como maculelê, congado, capoeira e o símbolo Sankofa, são elementos vivos do processo de resgate e afirmação da identidade negra no Brasil.

Essas expressões permitem compreender:

- a) O maculelê é uma dança exclusivamente indígena, sem qualquer influência africana, originada nas comunidades nativas brasileiras.
- b) A congada é uma manifestação sincrética que combina elementos africanos e católicos, representando a coroação simbólica de um “rei do Congo” em festas populares
- c) O símbolo Sankofa, de origem brasileira, representa a ideia de esquecer o passado para construir um futuro desvinculado das tradições africanas.
- d) Esses elementos culturais visam reforçar a narrativa de subalternidade histórica dos negros, reforçando a ideia de submissão cultural.
- e) Tais manifestações são apenas folclóricas e desprovidas de sentido político ou formação de identidade coletiva.

FORMAÇÃO GERAL – XXI

Carlinhos Costa

Questão 27

No município de Tucuruí (PA), uma escola pública da zona periférica iniciou um projeto de inclusão escolar com estudantes indígenas da etnia Parakanã, realocados para a região devido à construção de uma barragem. A equipe pedagógica passou a identificar conflitos entre estudantes indígenas e não indígenas, episódios de preconceito linguístico e desrespeito às expressões culturais dos estudantes originários. A gestão escolar reconhece que o projeto de inclusão esbarra em desafios cotidianos, entre eles a formação docente, a integração das famílias e o preconceito institucionalizado. Diante dessa realidade, considere as seguintes ações propostas por uma professora de Pedagogia:

I – Promover rodas de conversa interculturais, dando voz ativa aos estudantes indígenas e a seus familiares, com mediação crítica de professores preparados para lidar com a diversidade.

II – Planejar práticas pedagógicas baseadas na pedagogia da escuta, respeitando o modo de aprender das culturas indígenas e suas línguas originárias.

III – Reforçar o papel da escola como espaço de assimilação cultural, buscando formas de adaptar os estudantes indígenas à cultura escolar brasileira predominante.

IV – Propor oficinas formativas com o corpo docente, abordando temas como etnodesenvolvimento, identidade, racismo estrutural e práticas inclusivas interseccionais.

V – Construir estratégias de invisibilização de características étnico-raciais para promover a neutralidade no ambiente escolar e evitar conflitos.

À luz dos princípios da educação inclusiva, dos direitos humanos e da legislação educacional brasileira, assinale a alternativa correta:

- a) Apenas as ações I, II e IV estão alinhadas com uma perspectiva crítica, democrática e inclusiva de educação.
- b) As ações I, III e V estão de acordo com os princípios da inclusão, pois visam evitar conflitos e promover adaptação à escola.

- c) Todas as ações estão alinhadas com o princípio da convivência harmônica entre diferentes culturas.
- d) As ações II, IV e V são coerentes com os marcos legais da inclusão escolar no Brasil.
- e) Somente as ações III e V asseguram uma convivência isenta de tensões e adaptativa à realidade da escola pública.

FORMAÇÃO GERAL – XXII

Carlinhos Costa

Questão 28

A Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade, situada na periferia de Contagem (MG), sofre com problemas recorrentes de alagamento após chuvas intensas. A comunidade escolar organizou uma reunião com representantes do bairro, do conselho escolar e de uma ONG ambiental para discutir medidas de enfrentamento. A professora de Ciências propôs desenvolver com os alunos um projeto de mapeamento das áreas de risco na escola e seu entorno, seguido da criação de um plano de ação local.

Essa proposta reflete os fundamentos da Educação Socioambiental crítica, pois:

- a) reduz os conteúdos escolares a experiências pontuais, estimulando práticas desvinculadas da formação cidadã.
- b) entende a escola como instância neutra diante dos problemas estruturais do território onde está inserida.
- c) prioriza o conteúdo científico, em detrimento da escuta das experiências vividas pelos estudantes.
- d) integra conhecimento científico, práticas pedagógicas e protagonismo estudantil, promovendo o diálogo entre escola e comunidade.
- e) reforça a ideia de que os problemas ambientais devem ser resolvidos exclusivamente pelo poder público, sem envolver a escola.

FORMAÇÃO GERAL – XXIII

William Dornela

Questão 29

Desde a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n. 1/2012), a inclusão da temática de gênero e sexualidade nas escolas tem sido objeto de intensos debates políticos e sociais. Em diferentes redes de ensino, propostas curriculares vêm sendo formuladas para abordar de maneira transversal as questões de identidade de gênero, orientação sexual, respeito às diversidades e enfrentamento de violências e preconceitos.

Em 2023, uma escola da rede pública estadual, localizada em uma cidade de médio porte, aprovou coletivamente um plano de ação pedagógica voltado à promoção de uma cultura de respeito à diversidade de gênero. O projeto incluiu a reformulação de materiais didáticos, a formação continuada de professores, a criação de um espaço seguro para escuta de estudantes LGBTQIA+ e a realização de debates e rodas de conversa com a comunidade escolar. Apesar do apoio inicial, o projeto enfrentou resistência de alguns setores locais, que alegavam que tais ações contrariavam “valores da família” e desrespeitavam a neutralidade escolar.

Considerando o cenário descrito e os princípios legais e pedagógicos que regem a educação brasileira, assinale a alternativa que expressa corretamente uma perspectiva crítica e fundamentada sobre a implementação de políticas educacionais voltadas às relações de gênero e sexualidade:

- A neutralidade da escola deve ser garantida por meio da exclusão de temas polêmicos, como gênero e sexualidade, a fim de evitar conflitos com os valores familiares e preservar a imparcialidade pedagógica.
- A abordagem das relações de gênero e sexualidade deve ser opcional e limitada às disciplinas de ciências e biologia, pois se trata de um conteúdo restrito às explorações científicas do corpo humano.

- A inclusão de temáticas de gênero e sexualidade no currículo escolar é uma prática alinhada às diretrizes da Educação em Direitos Humanos, contribuindo para o combate às discriminações e à construção de uma cultura de respeito à diversidade.
- Projetos que tratam de gênero e sexualidade devem ser avaliados exclusivamente pelos conselhos tutelares e órgãos de justiça, pois envolvem questões legais e morais que extrapolam o papel pedagógico da escola.
- Para evitar tensões políticas, é recomendável que as escolas apenas mencionem superficialmente as questões de gênero em datas comemorativas, evitando tratá-las como parte do currículo contínuo.

FORMAÇÃO GERAL – XXIV

William Dornela

Questão 30

Observe a charge:



A partir da promulgação da Lei n. 10.639/2003 e da Resolução CNE/CP n. 1/2004, tornou-se obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana em todas as etapas da educação básica, como forma de combater o racismo estrutural e valorizar a diversidade étnico-racial brasileira. No entanto, ainda hoje há resistências, omissões e simplificações desse conteúdo no cotidiano escolar.

Com base na charge, na legislação educacional vigente e nos princípios da educação das relações étnico-raciais, assinale a alternativa que expressa a interpretação mais adequada da situação retratada e de seu contexto pedagógico:

- a) A fala do estudante evidencia que o ensino sobre África se tornou desnecessário após o fim da escravidão, reforçando a urgência de redirecionar o currículo para temas atuais e neutros.
- b) A resposta da professora revela uma postura ideológica inadequada, que rompe com a neutralidade escolar ao politizar a história brasileira.
- c) O diálogo mostra a importância de desconstruir visões estereotipadas e naturalizadas do passado, promovendo uma abordagem crítica e afirmativa das contribuições africanas à formação do Brasil.
- d) O conteúdo sobre cultura afro-brasileira deve ser tratado apenas em datas comemorativas, como o 20 de novembro, para não comprometer o tempo destinado ao currículo tradicional.
- e) A atitude do aluno reforça o cumprimento da lei, ao demonstrar interesse crítico por conteúdos que considera estranhos à sua realidade cotidiana.
- d) O conteúdo sobre cultura afro-brasileira deve ser tratado apenas em datas comemorativas, como o 20 de novembro, para não comprometer o tempo destinado ao currículo tradicional.
- e) A atitude do aluno reforça o cumprimento da lei, ao demonstrar interesse crítico por conteúdos que considera estranhos à sua realidade cotidiana.

DISCURSIVA
Carlinhos Costa

TEXTO MOTIVADOR

A Secretaria de Educação de um município implementou um programa de Educação Inclusiva com o objetivo de garantir que estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (como autismo) e necessidades educacionais especiais possam aprender em escolas regulares, com o apoio de profissionais especializados e recursos pedagógicos adequados.

Contudo, durante a execução desse programa, a equipe pedagógica percebeu que a inclusão de alunos com necessidades especiais ainda enfrenta desafios, como a falta de formação específica dos professores, a escassez de recursos didáticos adaptados, e a resistência de alguns alunos e pais. Além disso, a estrutura das escolas nem sempre está preparada para receber esses estudantes, o que tem dificultado a implementação de práticas pedagógicas inclusivas efetivas.

Considerando essa situação, redija, na condição de especialista em políticas públicas de educação inclusiva, um estudo de caso para orientar a equipe pedagógica e os gestores escolares, seguindo os seguintes pontos:

- 1) Explicar o conceito de educação inclusiva e a importância das políticas públicas para garantir o direito à educação de todos os estudantes, com destaque para os alunos com deficiência e necessidades educacionais especiais.
- 2) Apresentar as principais políticas públicas voltadas para a educação inclusiva no Brasil, e como elas podem ser implementadas de forma eficaz nas escolas.
- 3) Sugerir estratégias pedagógicas e organizacionais que os professores e a gestão escolar podem adotar para promover a inclusão plena de alunos com deficiência e necessidades educacionais especiais, superando barreiras físicas, pedagógicas e atitudinais.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

GABARITO

CONTEÚDOS COMUNS A TODAS AS ÁREAS DE CONHECIMENTO									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	C	B	C	A	C	D	C	C	E
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
D	C	D	C	B	E	D	D	A	C
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
C	E	B	C	C	B	A	D	C	C

REDAÇÃO SOB MEDIDA

**Não é qualquer texto.
É o texto que vai fazer você
ser aprovado.**

O Projeto Redação Sob Medida é o seu caminho para tirar nota máxima na prova discursiva. Aprenda a escrever do jeito certo, saiba como cada banca avalia as provas discursivas. **Escreva, reescreva, corrija e conquiste a sua vaga.**

ASSINATURA ILIMITADA X



ESCRITA PARA PROVA

Entenda que os requisitos para uma prova de concurso público e os métodos de correção são diferentes do habitual. Descubra o que cada banca cobra e não caia mais em armadilhas da escrita.



SIMULADOS DISCURSIVOS

Com temas de atualidades exclusivos para cada concurso, você terá acesso a um simulado online, orientado pelo professor e com correção.



JORNAL TEMÁTICO

O Jornal Temático é um periódico com dicas, de temas atuais para a prática de redações. Os tópicos mais solicitados pelas bancas são abordados para que você não seja pego de surpresa na hora da prova.



ACOMPANHE SEU DESENVOLVIMENTO

Tenha acesso a um portfólio individual, com seus textos, correções e gráficos de evolução. Com o acompanhamento de um professor, você consegue ver erros e acertos e monitorar as melhorias nas suas redações.



GRAN MESTRES EXCLUSIVOS

Os professores Diogo Alves e Elias Santana são os mestres responsáveis pelo projeto. Especialistas na Língua Portuguesa e em Redação Discursiva, acompanham de perto a evolução dos alunos com dicas, conselhos e técnicas.



TUDO NA SUA MÃO

Só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

(61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.

Quero passar na prova discursiva

**PROVA NACIONAL DOCENTE – PND
(CNU PROFESSORES) – 2º SIMULADO
– CONTEÚDOS COMUNS A TODAS AS
ÁREAS DE CONHECIMENTO
(PÓS-EDITAL)****LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL**
Carlinhos Costa**Questão 01**

Em uma reunião pedagógica de planejamento do ano letivo em uma escola pública de zona rural no semiárido nordestino, professores e equipe gestora discutem a melhor forma de organizar o calendário escolar para os anos finais do ensino fundamental, considerando as peculiaridades da região. Entre os pontos levantados estão: o período da colheita da mandioca, em que muitas famílias envolvem seus filhos nas atividades de subsistência, e as altas temperaturas no início do ano, que afetam a frequência dos estudantes no turno vespertino. A diretora propõe flexibilizar o calendário escolar, adiantando as férias escolares para coincidir com o período da colheita e remanejando o início das aulas para o segundo bimestre. Uma professora, no entanto, manifesta dúvida quanto à legalidade dessa proposta, perguntando se tal mudança não comprometeria as exigências da LDB.

Considerando a legislação educacional brasileira, especialmente os artigos 23 e 24 da LDB, avalie as afirmativas abaixo:

- I – A LDB permite que o calendário escolar seja adequado às peculiaridades locais, como fatores climáticos e econômicos, desde que não se reduza o número de horas letivas anuais previstas em lei.
- II – A flexibilização do calendário é proibida nas escolas públicas de zonas rurais, pois compromete a equidade na oferta da educação básica em relação às escolas urbanas.
- III – A proposta da diretora pode ser válida, desde que respeite a carga horária mínima anual de 800 horas e 200 dias letivos para o ensino fundamental, conforme disposto na LDB.

IV – A escola pode adotar uma organização por ciclos ou alternância de períodos de estudo, o que permitiria maior flexibilidade no cumprimento da carga horária obrigatória, respeitando o processo de aprendizagem dos alunos.

Com base no texto e na LDB, é correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II e IV.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) III e IV.

Letra d.

Assunto abordado: Constituição Federal. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Item I – Certa. Conforme o art. 23, § 2º, da LDB, o calendário escolar deve adequar-se às peculiaridades locais, como clima e aspectos econômicos. No entanto, essa flexibilidade não pode reduzir o número de horas letivas previstas, o que está de acordo com a proposta da diretora, desde que a carga horária seja mantida.

Item II – Errada. A LDB não proíbe a flexibilização do calendário em escolas de zonas rurais; pelo contrário, reconhece as particularidades regionais como critério legítimo de organização. Essa afirmativa contraria o espírito da legislação e da equidade contextualizada no Brasil.

Item III – Certa. O art. 24, inciso I, da LDB, define que o ensino fundamental deve ter 800 horas mínimas distribuídas em, no mínimo, 200 dias letivos. A proposta da diretora pode ser válida desde que respeite esses parâmetros.

Item IV – Certa. De acordo com o art. 23 da LDB, a educação básica pode ser organizada por ciclos, séries, alternância de períodos de estudos ou outras formas, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar. Isso possibilita flexibilizações estruturais em função da realidade local.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 02

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituído pela Lei n. 13.005/2014, estabelece diretrizes, metas e estratégias para a política educacional brasileira no decênio 2014-2024. Entre suas diretrizes estão a erradicação do analfabetismo, a universalização do atendimento escolar e a valorização dos profissionais da educação. No entanto, diferentes avaliações apontam que, mesmo com a vigência do plano, grande parte das metas encontra-se em estágio crítico de cumprimento. O monitoramento feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), pelo Observatório do PNE e por conselhos de educação indica fragilidades no financiamento, nos sistemas de avaliação e na articulação federativa para a implementação das metas. Nesse sentido, analistas da área educacional têm destacado que o PNE não deve ser entendido apenas como um plano técnico-normativo, mas como um instrumento político de mobilização social, que exige pactuação entre os entes federativos, controle social e investimentos públicos compatíveis com os objetivos estabelecidos. Considerando esse contexto e os fundamentos legais, institucionais e políticos do PNE, analise as proposições a seguir:

- a) O PNE atua exclusivamente como um instrumento do governo federal para definir metas curriculares nacionais, tendo caráter normativo superior às diretrizes dos sistemas estaduais e municipais, e por isso dispensa articulação federativa.
- b) O PNE configura-se como um documento orientador de políticas públicas que, embora tenha respaldo legal, depende essencialmente de leis complementares estaduais e municipais para produzir efeitos vinculantes nas redes de ensino.
- c) O PNE constitui um plano nacional de metas e estratégias para todos os entes federados, sendo sua implementação responsabilidade compartilhada entre União, estados, Distrito Federal e municípios, com base no regime de colaboração previsto na Constituição Federal.
- d) O PNE tem como principal função estabelecer diretrizes para o ensino superior federal, não se estendendo às redes públicas estaduais e municipais, uma vez

que estas possuem autonomia para definirem seus próprios planos.

- e) O PNE, por ser de abrangência nacional, prescinde de mecanismos de avaliação, já que sua natureza é meramente programática e não vinculante, o que justifica sua baixa efetividade ao longo da última década.

Letra c.

Assunto abordado: Plano Nacional de Educação.

- a) Errada. O PNE não atua exclusivamente como instrumento do governo federal, tampouco tem caráter normativo superior aos sistemas estaduais e municipais. Pelo contrário, ele exige articulação entre todos os entes federativos e está ancorado no princípio do regime de colaboração. A interpretação de que o plano dispensa articulação é incompatível com a Constituição Federal de 1988 e com a Lei n. 13.005/2014.
- b) Errada. Embora o PNE de fato demande regulamentações complementares nos âmbitos estadual e municipal, sua efetividade não está condicionada apenas à existência de leis complementares. A própria Lei do PNE impõe obrigações diretas aos entes federativos, especialmente em metas de alcance coletivo.
- c) Certa. Essa alternativa reflete adequadamente o papel do PNE como plano de Estado, com diretrizes de abrangência nacional. Conforme estabelece o art. 214 da Constituição e a Lei n. 13.005/2014, a implementação do PNE é de responsabilidade compartilhada entre União, estados, Distrito Federal e municípios, sob o regime de colaboração. A responsabilidade e a cooperação são condições essenciais para o sucesso do plano.
- d) Errada. O PNE contempla todas as etapas e modalidades da educação básica e superior, tanto públicas quanto privadas, e não se restringe ao ensino superior federal. Além disso, sua aplicação se estende a todas as redes públicas, inclusive estaduais e municipais, que devem alinhar seus planos locais às diretrizes e metas nacionais.
- e) Errada. O PNE prevê mecanismos específicos de avaliação e monitoramento, como o Relatório Bienal de Monitoramento, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, e obriga a criação de instâncias de controle social. Portanto, não é correto afirmar que ele prescinde de avaliação. A baixa efetividade em parte das metas deve-se a problemas políticos e estruturais, não à ausência de previsão legal de acompanhamento.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

William Dornela

Questão 03

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento normativo que orienta a elaboração dos currículos da Educação Básica no Brasil, estabelece dez competências gerais que devem ser desenvolvidas ao longo do processo educacional. Tais competências não se restringem ao domínio de conteúdos, mas incluem dimensões éticas, sociais, culturais, cognitivas, comunicativas, afetivas e digitais. Entre seus objetivos estão a formação humana integral, o exercício da cidadania e a preparação para o mundo do trabalho em uma sociedade cada vez mais complexa, diversa e digitalizada.

Ao propor o desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, a empatia, a responsabilidade, o repertório cultural e a comunicação, a BNCC sinaliza uma mudança de paradigma: desloca o foco da simples memorização de conteúdos para a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em diferentes situações da vida cotidiana. No entanto, essa concepção de educação por competências enfrenta desafios significativos, como a formação docente ainda conteudista, a fragmentação curricular nas redes de ensino e a pressão por avaliações padronizadas de larga escala.

Nesse contexto, educadores e gestores são desafiados a reinterpretar práticas pedagógicas à luz das competências gerais da BNCC, de modo a não apenas cumprir uma exigência normativa, mas construir um projeto pedagógico crítico, contextualizado e comprometido com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Considerando os fundamentos pedagógicos da BNCC e suas competências gerais, assinale a alternativa que expressa a concepção de educação presente nesse documento:

- a) A BNCC orienta uma concepção de educação centrada na acumulação progressiva de conteúdos específicos, priorizando o desempenho dos estudantes em avaliações nacionais como indicador único de qualidade da aprendizagem.
- b) Ao definir competências gerais, a BNCC enfatiza uma formação integral do sujeito, promovendo o desenvolvimento articulado de saberes cognitivos e socioemocionais, com vistas à atuação ética, responsável e crítica na sociedade.

- c) A BNCC propõe uma abordagem tecnicista e pragmática da educação, voltada principalmente à preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, com pouca ênfase nos valores éticos e na cidadania.
- d) A concepção de competência adotada pela BNCC restringe-se à capacidade de aplicar conteúdos escolares em situações operacionais, sem considerar aspectos relacionais, afetivos ou culturais da formação humana.
- e) A BNCC propõe uma ruptura com o princípio da interdisciplinaridade, ao fragmentar o conhecimento em disciplinas estanques e dificultar a construção de aprendizagens significativas no cotidiano escolar.

Letra b.

Assunto abordado: Base Nacional Comum Curricular.

- a) Errada. Embora as avaliações de larga escala estejam alinhadas à BNCC, o documento não reduz a qualidade da educação ao desempenho em provas. O foco está na formação integral do estudante, indo além da memorização de conteúdos ou da performance em exames.
- b) Certa. A BNCC defende explicitamente uma formação integral, que desenvolva o estudante de forma ampla: cognitiva, ética, estética, cultural e socioemocional. As competências gerais apontam para uma educação comprometida com a autonomia, a responsabilidade social, o pensamento crítico e a cidadania democrática.
- c) Errada. Essa alternativa apresenta uma leitura reducionista e incorreta da BNCC. Apesar de incluir a preparação para o mundo do trabalho, a base valoriza a formação ética, a justiça social, a diversidade e os direitos humanos, sendo contrária a uma perspectiva exclusivamente mercadológica.
- d) Errada. A concepção de competência na BNCC é ampla e complexa: envolve o uso de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores em diferentes contextos. A formação afetiva, relacional, ética e social é central para as dez competências gerais.
- e) Errada. A BNCC valoriza a interdisciplinaridade e a articulação entre saberes, especialmente nas competências que tratam do pensamento crítico, da empatia e da resolução de problemas. A fragmentação curricular é, na verdade, um desafio a ser superado, e não um princípio da base.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Carlinhos Costa

Questão 04

Na Escola Estadual Professora Rosilda Silva, localizada na periferia de uma capital da Região Norte, a equipe pedagógica está em processo de revisão do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Durante a reunião, o coordenador pedagógico propõe que o PPP reforce a função da escola como promotora da formação integral dos sujeitos, superando uma visão centrada apenas na transmissão de conteúdos e na preparação para o mercado de trabalho.

Uma professora de Língua Portuguesa questiona: "Mas, na prática, o que significa formar o sujeito integralmente? Como podemos garantir que o currículo e as práticas escolares estejam a serviço desse princípio?"

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs/2013), analise as seguintes afirmativas:

I – A formação integral pressupõe o desenvolvimento das dimensões intelectual, afetiva, ético-

ca, estética, física, social e cultural do sujeito, o que exige uma organização curricular articulada e contextualizada.

II – A escola pública deve assegurar não apenas o acesso, mas também a permanência e o sucesso dos estudantes, como condição de efetivação do direito à educação com qualidade social.

III – A formação integral, prevista nas DCNs, limita-se à escolarização formal e ao domínio dos conteúdos curriculares clássicos, estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

IV – A promoção da cidadania, da dignidade humana e da justiça social é central na concepção de currículo da Educação Básica expressa nas Diretrizes, exigindo compromisso ético-político das práticas pedagógicas.

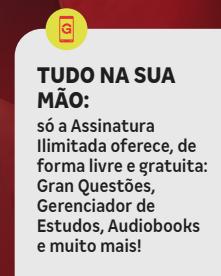
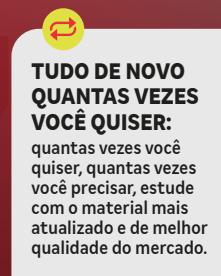
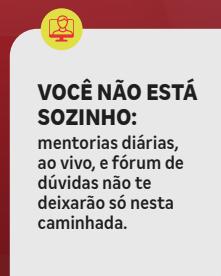
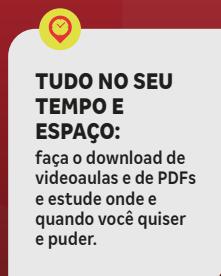
Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.

ASSINATURA ILIMITADA X

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine AGORA a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a Assinatura Ilimitada X do Gran.



Contato para vendas:

(61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.

Quero ser assinante ilimitado agora